

FLORES DO JACARANDATÃ

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos.

Minhas palavras se destinam apenas a leve registro de minha presença na reunião, a fim de reafirmar ao Rômulo a nossa assistência incessante nestes dias. Tudo vai correndo normalmente. Rendo louvores a Jesus.

Ao despedir-me, ofereço-lhes a formosa coroa de **flores do jacarandatã**, rico de beleza e perfume, na noite de hoje. Possamos todos selar com a natureza obediente e sublime os nossos compromissos de trabalho com Jesus, agora e sempre.

Abraços carinhosos do papai,

A. Joviano

UMA VIAGEM DA ALMA NO CARRO DO CORPO

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e saúde.

Comungando-lhes o contentamento doméstico, regozijo-me com a perene festa de amor em que conseguimos manter os corações, no campo da vida. Este é o doce milagre da experiência cristã — renovar o interesse no bem e pelo bem, através de mil modos diferentes, enriquecendo-nos a jornada de bênçãos sempre novas.

No instituto evangélico, dar significa receber incessantemente junto às fontes do suprimento divino. Vocês oferecem o espírito ao sol da fé viva e os clarões dele lhes iluminam a marcha. Consagram as horas ao trabalho sadio e o trabalho lhes carrega respostas sempre mais altas, compelindo-os a mais elevado espírito de serviço. Em razão dessa atividade, vocês vão descobrindo maiores extensões do continente da alegria em Cristo, o nosso doador da vida eterna.

Não adianta morrer procurando o Paraíso quando não construímos, dentro de nós mesmos, recursos para percebê-lo.

Grande massa de nossos companheiros se demora, depois do túmulo, na posição do doente mental, repleto de fobias indefiníveis, de pensamento encarcerado a objetos e paisagens que a voragem dos anos trouxe desde muito tempo. Cristalizam-se no particularismo inferior a que se filiam na Terra e não possuem aqueles "olhos de ver" e os "ouvidos